



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº SOLENE IV

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 29 DE ABRIL DE 2003

ANO XXIX

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PSDB

NATÁLIO STICA

1º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Vice-Presidente - PDT

ARLETE CARAMÊS

3º Vice-Presidente - PPS

NEREU MOURA

1º Secretário - PMDB

GERALDO CARTÁRIO

2º Secretário - PSL

CLEITON KIELSE

3º Secretário - PFL

RENI PEREIRA

4º Secretário - PSB

EDSON PRACZYK

5º Secretário - PL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo	Ângelo Vanhoni
Líder da Oposição	Durval Amaral
PTB	Valdir Rossoni
PFL	Plauto Miró Guimarães
PSDB	Ademar Traiano
PMDB	Antonio Anibelli
PPB	Duílio Genari
PT	Luciana Rafagnin
PDT	Neivo Beraldin
PSL	Luiz Carlos Martins
PL	Chico Noroeste
PPS	Waldir Leite
PSB	Ratinho Júnior
PSC	Mauro Moraes

Representação Partidária

PT - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes da Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; PMDB - 08: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - Nereu Moura; PFL - 06: Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães - Rafael Greca; PDT - 06: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - José Maria Ferreira - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho - Vanderlei Iensen; PSDB - 05: Ademar Traiano - Ailton Araújo - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Fernandes da Silva Litro - Nelson Tureck (em licença); PPB - 4: Cida Borghetti - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Miltinho Pupio; PTB - 05: Carlos Simões - Jocelito Canto - Luiz Accorsi - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; PPS - 03: Arlete Caramês - Marcos Isfer - Waldir Leite; PSB - 03: Doutor Luciano - Ratinho Júnior - Reni Pereira; PL - 02: Chico Noroeste - Pastor Edson Praczyk; PSL - 02: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; PSC - 01: Mauro Moraes.

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
15ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE
EM HOMENAGEM AO
DIA DO TRABALHADOR
REALIZADA EM
29 DE ABRIL DE 2003**

(terça-feira)

Presidência do senhor deputado Natálio Stica, secretariada pela senhora deputada Elza Correia e pelo senhor deputado Pastor Edson Praczyk.

Às dezoito horas é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Hermas Brandão, Natálio Stica, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Cleiton Kielse, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, Ângelo Vanhoni, André Vargas, Antonio Anibelli, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Delegado Bradock, Dobrandino da Silva, Doutor Luciano, Duílio Genari, Durval Amaral, Elio Rusch, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Fernando Ribas Carli, Francisco Bühner, Hermes da Fonseca, Jocelito Canto, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Padre Paulo Campos, Pedro Ivo Ilkiv, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni, Vanderlei Iensen, Waldir Leite, inúmeras autoridades civis, militares e eclesiásticas, representantes do Corpo Consular e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (**Natálio Stica**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE,

em Homenagem ao Dia do Trabalhador, ocasião em que a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, a Fotrapar (Fundação Força Trabalhista do Paraná) e a Unaecic (União das Associações de Empregados das Cidades Industriais do Paraná), homenagearão personalidades pelos relevantes trabalhos prestados em prol da sociedade.

É com satisfação que anuncio a composição da Mesa. Convido para fazer parte da Mesa o Exmo. Sr. Hélio Dutra, secretário de Estado em exercício do Meio Ambiente, solicito a senhora deputada Elza Correia que faça o papel de 1ª secretária, convido o Exmo. Sr. Henrique Cleto, representante da Procuradoria Geral da Justiça, a Sra. Maria Tereza Uille, Ilmo. Sr. Walter Cezar,

diretor-presidente da Fotrapar e Unaecic, Exmo. Sr. Pastor Edson Praczyk.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser cantado pelo Coral Paraná e executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná.

(Execução do Hino)

Concedo a palavra ao senhor deputado Delegado Bradock, autor da proposição aprovada por esta Casa de Leis, para saudar os nossos homenageados em nome deste Poder Legislativo.

O SR. DELEGADO BRADOCK

Senhor presidente, senhores e senhoras deputadas, professor Walter. É com satisfação muito grande, que hoje a Assembléia Legislativa do Paraná homenageia tantos trabalhadores que muito contribuíram para o desenvolvimento do nosso Estado e do nosso Brasil. Lembro-me quando ainda era pequeno, que o 1º de maio era comemorado em todas as partes da minha cidade, em todas as partes do meu bairro, da minha querida cidade de Ponta Grossa.

E quando eu era criança, eu não sabia a dimensão a amplitude de ser um trabalhador, seja ele qual for, da construção civil, do magistério, da polícia, como empresário, como parlamentar, como juiz, como promotor, como advogado, como médico, enfim todas as classes trabalhadoras merecem o respeito, o carinho e a nossa solidariedade de todos os momentos. Mas eu não entendia muito bem porque o 1º de maio era comemorado daquela maneira festiva. E os dias foram passando. E logo, muito pequeno, eu comecei a trabalhar e a sentir na pele, no sangue o que é ser um trabalhador.

Trabalhador é aquela pessoa que no seu dia-a-dia, no seu minuto a minuto contribui para que uma nação seja independente, para que uma nação seja livre, para que ela tenha cidadania a todos os seus habitantes. No caso do Brasil, especificamente, temos aí grandes vultos da história que contribuíram para que o Brasil de hoje seja essa pátria livre, desenvolvida.

Presidente Stica, o senhor que é membro de um Partido dos Trabalhadores e temos a honra de ter hoje no Brasil o presidente Lula, que é também um trabalhador humilde que veio lá das bases mais longínquas do Brasil e hoje é o nosso presidente. E tem se destacado pela sua firmeza, pela sua sabedoria de trabalhador desde os idos tempos como presidente do Brasil. Muito me orgulha de ter o Lula como presidente no nosso País. E muito me orgulha hoje de estar, aqui, homenageando todos os trabalhadores, seja ele de qual categoria for, empresário, médico, da construção civil, pedreiro, comerciante e também uma classe muito sofrida, seja ele qual for, basta ser trabalhador para ter a minha satisfação de cumprimentar, de abraçar essas pessoas no dia de hoje.

É muito difícil falar para todos os senhores. É muito difícil você escolher palavras bonitas para home-

nagear um trabalhador, basta apenas dizer a eles o meu muito obrigado em meu nome, em nome do deputado Accorsi e de todos os deputados da Assembléia Legislativa. Vocês merecem todas as palmas, todos os aplausos desta Nação que está em desenvolvimento e que por certo num futuro bem próximo será uma grande Nação dentro do contexto mundial.

Quero agradecer a presença de vocês e dizer que nas minhas orações rezo por todos os trabalhadores, porque me considero um deles.

Muito obrigado a todos e que Deus os abençoe.

(Apresentação do Coral do Paraná)

O SR. PRESIDENTE (Natalio Stica)

Convido os senhores: deputado delegado Bradock e professor Walter Cezar, para que procedam a entrega dos certificados aos homenageados. Solicito a senhora deputada Cida Borghetti para que proceda a leitura dos termos da Honraria de Mérito dos Trabalhadores.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA (Cida Borghetti)

Procede a leitura da honraria.

O SR. PRESIDENTE (Natalio Stica)

Convido o mestre de cerimônia para fazer a chamada de alguns homenageados, lendo um breve currículo, que receberão a honraria simbolicamente em nome de outros trabalhadores, aqui, homenageados.

O SR. PAULO GOMES

Airton Nardelli

Empresário, contador, diretor fundador do Sintepar e delegado da Fenatest - Federação Nacional dos Técnicos em Segurança do Trabalho junto à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio - Brasília.

Antonio Carlos Mendes Vieira

Advogado, diretor da Uniart - Universidade Livre do Artesanato e Cultura Popular do Paraná, assessor da Fundação de Ação Social - FAZ, conselheiro titular do Conselho Municipal de Assistência Social e do Comtiba.

Deputado Carlos Roberto Massa Júnior

Conhecido como Ratinho Junior, 22 anos, líder do PSB na Assembléia, diretor geral das Rádios Eldorado AM e Banda FM, estudante universitário em Administração Pública, deputado mais votado nas últimas eleições: mais de 189.000 votos.

Clóvis Galvão Gomes

Bacharel em Direito, pós graduado em Criminologia, especializado em Direito Penal e Administração de Empresas, delegado de Polícia pela Escola de Polícia Civil do Paraná, atualmente exercendo a função de delegado chefe da Divisão Policial do Interior, foi o mais jovem delegado a atingir o posto mais elevado da instituição Policial Civil.

Décio Bronze de Almeida

Bacharelado em Administração de Empresas, pós graduado em Marketing, especialista em Publicidade e Propaganda. Recebeu diversos títulos honoríficos de Associações Profissionais, é diretor conselheiro da ADVB, foi diretor corporativo de parcerias Estratégicas e Desenvolvimento Comercial da Relação Paranaense de Comunicação, responde atualmente pela Direção Comercial e de Marketing do Canal 21.

Elizeu Manuel Sezerino

Presidente do Sindemat.

Joacir Roberto Hinça

Bacharel em Direito, serventuário da Justiça há vinte anos, apresentador de televisão (Programa Roberto Hinça", comunicador de rádio, já passou por grandes rádios famosas.

João Carlos Mesquita

Funcionário da Empresa de Ônibus Redentor, diretor do Sindimoc.

Pastor José Alves da Silva

Doutor em Ciências Religiosas, pastor presidente das Igreja Assembléia de Deus de Paranaguá, relator do Conselho Fiscal da Facel - Faculdade de Ciências e Letras.

Dr. José Caetano Ferreira Neto

Advogado, promotor de Justiça inativo, atuou em várias Comarcas no Paraná, dentre elas, Cascavel e Foz do Iguaçu, membro do Conselho Fiscal da Minerais do Paraná - Mineropar, membro do Conselho de Curadores da Fundação Educacional de Foz do Iguaçu, membro do Coind - Conselho da Política Industrial e Comercial do Paraná, chefe de gabinete da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania.

José Carlos Ardizzone Xavier

Bacharel em Administração de Empresas, gráfico da Editora Gazeta do Povo Ltda, secretário de Comunicação da Força Sindical do Paraná, suplente secretário da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Paraná, suplente de Conselheiro na Secretaria Municipal do Trabalho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos de Jornais e Revista e de Empregados em Empresas de Jornais e Revistas do Estado do Paraná.

José Carlos Gomes Carvalho (Representado)

Presidente do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná, representado pelo vice-presidente e coordenador do Conselho Temático de Relações do Trabalho, Dr. João Batista Corrêa.

José Deodato Skroski

Jornalista, várias assessorias políticas, dentre elas: Ney Braga, Paulo Pimentel, Anibal Cury, Luiz Accorsi, presidente do Senap - Serviço Nacional de Pesquisa de Curitiba.

Juril De Plácido e Silva Carnasciali

Professora, jornalista, economista, empresária, presidente fundadora do Serviço José Rubens Lima - Centro de Pesquisas e Ensino de Pediatria, Cidadã Benemérita do Paraná.

Kátia Regina Puchaski

Procuradora do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Paraná há nove anos, exerce, atualmente, o cargo de procuradora geral, sendo a primeira procuradora geral escolhida a partir de lista tríplice.

Luis Carlos Floriano

Zelador, guardador ambulante de carros em frente à Assembléia do Estado.

Cel. Nemésio Xavier França Francisco

Coronel da Polícia Militar do Paraná, militante apaixonado peemedebista.

Vereador Paulo Salamuni

Vereador de Curitiba por vários mandatos, advogado, procurador do município de Curitiba por concurso público.

Raquel Rodrigues Albuquerque

Fundadora e presidente da Associação Reviver, diretora da Comunidade Terapêutica Encontrei um Amigo, para dependentes químicos do sexo feminino, presidente do Comad - Conselho Municipal Antidrogas, membro do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, membro do Conselho Municipal da Saúde, coordenadora regional do Amor Exigente.

Rubens Armando Brustolin

Presidente do Sistema Fecomércio - Sesc e Senac, presidente do Conselho Regional do Sesc, implantando inúmeros projetos de benefícios à coletividade, vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio, atualmente em vários Conselhos Estaduais, dentre eles, Conselho Superior da Federação das Indústrias do Estado do Paraná e Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República, conselheiro vitalício do Paraná Clube, inúmeros títulos recebidos.

A SRA. PRESIDENTE (Elza Correia)

Gostaríamos de colocar que as demais pessoas homenageadas neste evento após o encerramento desta Sessão no salão social desta Casa receberão os seus diplomas de homenageados. Ouviremos agora uma homenagem aos trabalhadores com a nossa Banda de Música da Polícia Militar do Paraná.

(Execução de Música)

Agradecemos a nossa gloriosa Banda.

Gostaria de convidar também para compor essa Mesa o nosso vice-governador Sr. Orlando Pessuti, que se encontra presente.

O SR. PAULO GOMES

(Nomina os homenageados conforme relação abaixo)

Adelino de Azevedo Corterlin, Adriana Kara Koleski, Alcione Lopes de Menezes, Alcir Teixeira, Alessandro Panasolo, Ana Cristina Feldmann, Ana Ilíbia Grein, Ana Maria Annibelli Fernandes, Andréia do Rocio Moreira, Antonio Albano Baptista Moreira, Antonio Aparecido Gonçalves, Vereador Antônio Bueno, Antonio

Carlos Basílio da Silva, Bispo Antonio Cirino Ferro, Antonio Glademyr Silverio, Antonio Monteiro Sobrinho, Antonio Pereira Trindade, Ardisson Akel, Ari Antônio Nunes, Augusto Belini Filho, Aziz Adbulla, Basílio Prokopenko, Carlos Alberto de Souza Moraes, Carlos Maurício Carmassi, Cesar Tadeu Bassani, Cristiano Bonacin, Davi Venâncio, Dehair Lopes Probst Filho, Denílson Pires da Silva, Derci Terezinha Ferreira, Dircelia Grignani, Dirceu Galvão, Djane de Souza Peixe, Edgar Corrêa dos Santos, Edílson Pedro Silva, Edirceu Coltro, Pastor Edson Praczyk, Edson Vicente López Herek, Elci Cavalli Franco, Elia Amma, Elifas de Almeida Vieira, Bispo Elpídio Alves Maciel, Capitão Éveron César Puchetti Ferreira, Fabiana Irene Walesko, Genivaldo Santos, Gerlinde Maria Tomanovic, Gilberto Laffitte, Gláucio Borba Coelho, Hamilton Jorge da Silva, Horácio Ferreira Portella, Isalino Clemente Pereira Filho, Ival Teodoro da Silva, Ivo Antonio Rodrigues, Ivo Pedroso, Jair César de Oliveira, Jeanine Bianco Gabriel Rodrigues, João Carlos da Costa, João Carlos da Rosa, João de Souza, João Luis Lopes, João Luiz Simões Cordeiro, João Natalino de Oliveira, Jônatas Pirkie, José Abrão Elias, José Augusto Müller, José Cândido, José Daniel Farias, Pastos José Inácio da Silva, José Ivan Leduc do Espírito Santo, José J. G. Gonçalves, José Julião Terbai Junior, José Ortiz Linz, José Roberto da Silva Ghignatti, Joseane Catarina Medeiros Duarte, Jovita Brante Bueno, Juarez Nicolino de Assis, Jussara Nunes Machado, Luiz Antonio Naujack, Luiz de Mauro, Luiz Francheschetto, Luiz Guilherme Todeschi, Luzia Messias da Silva, Pastor Marcelino Pinheiro, Márcia Oliveira, Maria Elizabeth Nickel Haro, Maria Eunice dos Santos, Cel. Mário Sérgio Nicolau, Mariselni Vital Piva, Marli Cavalheiro da Rocha Nadalin, Major Mauro Pirolo, Neide Regina de Pol Thalke, Nelson Rodrigues França, Dr. Nelson Walter da Silva, Olavina Ribeiro Pires Marques, Oliveira Bento Ribeiro, Oraci Santos Filho, Osmair Xavier da Costa, Paulo Afonso Nascimento, Paulo Cezar Negrão, Paulo Roberto dos Santos, Pedro Antônio Bernardi, Reginaldo Pereira Lopes, Reinaldo Santos de Almeida, Renato da Costa dos Santos, Roque Basso, Roseli Paciornik, Rubens Martins, Sebastião Carlos dos Santos, Sebastião Félix de Souza, Silvana de Souza, Terezinha Leonirce dos Santos, Valcir Mateus, Valdecir Bolete, Valdenir Dielle Dias, Valdomiro Variza Junior, Vanilda Voltolini Ribas, Vilson José da Silva, Professor Walderizo Ribeiro de Campos, Walter Xavier Junior, Wilson Roberto de Paula Souza, Dr. Wolmir Cardoso de Aguiar.

A SRA. PRESIDENTE (Elza Correia)

Cumprimentamos a todos os homenageados, neste momento, reiterando que após o encerramento da Sessão os demais homenageados e homenageadas receberão no salão social desta Casa de Leis a honraria. Então, eu queria pedir uma salva de palmas a todos os homenageados desta data.

(Aplausos)

A seguir, passaremos a palavra, temos a honra de conceder a palavra ao doutor João Batista Correia, vice-presidente da FIEP, para as suas considerações.

O SR. JOÃO BATISTA CORREIA

Deputado Orlando Pessuti, vice-governador do Estado; componentes da Mesa, já nominados; senhores deputados; senhores homenageados; minhas senhoras; meus senhores.

Parece que me coube a difícil missão de agradecer os promotores deste evento, em nome dos homenageados. Gostaria de fazê-lo salientando alguns aspectos do trabalho, dos quais temos vivido e julgamos importantes.

O trabalho que, nos primórdios das minhas funções, era essencialmente braçal está se tornando cada vez mais qualificado, está sofrendo, assim como o Mundo com a globalização, tremendas transformações que precisamos acompanhar com muita atenção.

Estamos vivendo no País, hoje, momentos preocupantes, com um nível de desemprego alto e cabe analisar, de uma maneira fria, o porquê isso vem acontecendo. Em uma análise rápida, poderíamos dizer que nos últimos quarenta anos nós tivemos um deslocamento de cerca de 40% da população nacional do campo para as cidades e quase sempre sem nenhuma qualificação.

Nós tivemos nos primeiros vinte e cinco anos um intenso programa de investimentos com toda a formação da infra-estrutura nacional e o início da industrialização do País fez com que essa mão-de-obra fosse absorvida e o nível de emprego se mantivesse estável. Porém, hoje a coisa é diferente, não devemos ficar na expectativa que o problema do desemprego se resolva por si só. Não acreditamos que na falta de políticas consistentes de parte do governo esse problema possa ser resolvido.

Temos conosco o Secretário de Agricultura, nossa experiência, inclusive, no campo demonstra que se nós não fecharmos as portas, os portões de saída para a cidade, desse contingente popular desqualificado, dificilmente esse problema será resolvido. E isso é possível fazer desde que haja uma vontade política de deslocamento de recursos para o campo, levando tecnologia que permita uma intensificação de atividade econômica a nível de propriedade, permitindo um aumento considerável de renda e a fixação desse pessoal no campo, inclusive, com a criação de empregos, também uma análise setorial e regional no sentido do aproveitamento das matérias-primas geradas para o desenvolvimento da agroindústria, que, me parece, é a industrialização que está fazendo falta para o Estado do Paraná e que tem ser olhada com carinho.

Nós estamos no Brasil nos ressentindo de uma tremenda falta de residências populares e um setor, um dos poucos, que pode absorver essa mão-de-obra, esse contingente das cidades, com pouca qualificação, é a construção civil, principalmente de casas populares que tem a grande utilização de mão-de-obra. Então, parece-me

que programas nesse sentido podem e devem ser lançados.

Nós estamos vendo nos últimos tempos uma grande transformação no País, honestamente temos que reconhecer que não foi uma simples eleição que ocorreu no Brasil, parece-me que houve uma mudança de foco e em que sentido? No sentido de que a elite que governava parece que resolveu descer alguns degraus e chegar ao mesmo nível da sociedade, e começar a discutir a problemática nacional com todos os indivíduos.

Nós temos uma longa experiência de negociações, nós somos de um tempo em que uma parede se erguia entre o empresário e o trabalhador. Graças a Deus, esta parede, bem como o muro de Berlim, já foi derrubada. Hoje trabalhadores, empresários e operários convivem já de uma outra forma, buscando uma parceria, buscando o entendimento através do diálogo e esse nos parece o caminho, não só para as relações de trabalho, mas também para as relações sociais. Parece-me que novos tempos estão se prenunciando neste momento. Nós fazemos votos, neste Dias do Trabalho, que todos nós, trabalhadores, sejamos do governo ou da iniciativa privada, possamos contribuir para que se consiga levar, finalmente, este País no sentido de 1º Mundo, construindo, em conjunto, uma sociedade mais eficiente e mais justa, e tornando esse povo um pouco mais feliz.

Muito obrigado!

A SRA. PRESIDENTE (Elza Correia)

Agradecemos as palavras do Sr. João Batista Correia e passamos a palavra ao Dr. Nemésio Xavier, para as suas considerações.

O SR. NEMÉSIO XAVIER

Secretário Orlando Pessuti, nosso vice-governador; deputada Elza Correia; saúdo os demais deputados aqui presentes; trabalhadores; senhoras e senhores.

As minhas palavras aqui proferidas terão um só sentido: de plantar sementes de esperança a tal ponto que os nossos olhos possam olhar para o mundo do trabalho como ele se apresenta, independente dos fatos, circunstâncias e influências.

O final do século XX e o início do século que vivemos, vêm marcando a realidade humana e substituindo as antigas relações por um modelo virtual, onde podemos considerar que hoje a humanidade está dividida em três partes:

1º - Aqueles que dominam os mercados;

2º - Aqueles que consomem no mercado;

3º - Aqueles descartáveis que não estão no mercado, que não conseguem trabalho por motivos diversos, estando impedidos de produzir, consumir e serem valorizados como seres humanos.

Mas, continuo ainda acreditando que existam pessoas ungidas com poder suficiente para fazer a vida menos embruteada pelos números frios e a lógica da tecnologia. São eles os idealistas, os verdadeiros filósofos

do futuro. Muitos estão aqui nesta Casa com poderes constituídos e aqueles que anonimamente trabalham no dia-a-dia. São pessoas cuja estirpe é povoada de um sentimento fraterno e que o seu ideal é o impulso no sentido do aprimoramento de nossas Leis e instituições.

No fundo, as coisas são muito simples, onde a mescla do trabalho e da economia é, na verdade, uma escolha própria da sociedade e não de fatos inevitáveis como até há algum tempo atrás tentaram nos impor.

Estou otimista quanto a força dos novos fatos e dos novos ventos que sopram em nosso País, principalmente em nosso Estado, criando espaço para a criatividade e para as esperanças, as formulações para uma nova ordem política econômica, especialmente em nosso Estado, numa atitude preferencial pelos pobres, os desfavorecidos.

Vem-me a lembrança de uma composição, uma música feita por Raul Seixas, interpretada por Sérgio Brito, nos versos o trabalhador dizia:

“Tá vendo aquele edifício, moço?

Eu também trabalhei lá.

Tinha muita construção, criei calo na mão e agora nem me deixam entrar.

Tá vendo aquela igreja, moço, onde o padre diz amém?

Lá tem reza, tem novena e o padre me deixa entrar”.

Raul Seixas e o Sérgio Brito, eram exagerados em suas artes. É o grande desafio, sonhar e realizar um País realmente integrado ao trabalho em um projeto que acabe com a pobreza e una o País em torno de um programa pela sociedade brasileira.

E para encerrar, relembro as palavras do nosso imortal Doutor Ulisses Guimarães, quando na campanha das Diretas Já fez esse pronunciamento ao encerrar o seu discurso: “É uma pátria onde não se consegue viver do próprio trabalho?

Ceifamos o trigo e não comemos o pão.

Criamos o gado e não comemos a carne.

É, porventura, uma pátria onde não se consegue viver do próprio trabalho?”

Tenho a certeza que hoje a consciência cívica da Nação passa pelo nosso Estado do Paraná.

Obrigado! E ofereço a todos aqueles trabalhadores que, de uma maneira anônima, quietos, no exercício dos seus trabalhos, honram, dignificam a família paranaense e ajudam a crescer o nosso País.

Muito obrigado!

A SRA. PRESIDENTE (Elza Correia)

Agradecemos ao senhor Nemésio Xavier.

E agora concedemos a palavra ao Sr. Walter César, que falará em nome das entidades Fotrapar e Inaíque, que representa.

O SR. WALTER CEZAR

Exma. Sra. deputado Elza Correia, nós, os trabalhadores, queremos agradecer a sua substituição ao magnífico deputado Natálio Stica, que iniciou esta Sessão demonstrando como o trabalhador, que os trabalhadores devem sempre ser lembrados; Exmo. Sr. procurador Henrique Alves Cleto; Exma. deputada Cida Borghetti, irmã de um grande trabalhador, Juliano Borghetti, exemplo de operário nesta cidade; Exmo. Sr. deputado Pastor Edson Praczyk.

Quando andamos e entramos nos presídios, aí de nós se não fossem as religiões católicas, as demais e, em especial, a evangélica, doando Bíblias e levando esperança para que possamos recuperar aqueles que se perderam no tempo e na vida.

Deputado Orlando Pessuti, vice-governador do Estado, que nos últimos tempos, a Fotrapar e a União das Associações de Empregados, sempre contribuiu com as ações sociais quando batemos em seu gabinete. Para uns, obrigação, mas para outros, um exemplo de sensibilidade humana porque nós somos um País de gente carente.

Não podemos deixar de lembrar o deputado Hermas Brandão que, desde o ano que passou, gentilmente, cavalheirescamente, recebeu das mãos do deputado Luiz Accorsi, em um primeiro momento, o projeto de proposição para criar, dentro desta, a honraria em homenagem aos operários, trabalhadores do nosso Estado.

Prosseguindo a história, este ano completou-se uma união maravilhosa, espetacular, não vista por nós, trabalhadores, neste Estado, dois deputados fizeram uma mesma proposição atendendo um mesmo pedido da União da Associação de Empregados e da Fundação Força Trabalhista do Paraná.

Deputado, mui digno, Mário Sérgio Bradock, em nome dos trabalhadores que convivemos, relacionamos e integramos, que Deus o abençoe, juntamente com o deputado Luiz Accorsi. Sabemos que é muito difícil perder e às vezes é quase impossível ser atendido. Eu não tenho o dom da palavra, mas se tivesse gostaria de dizer, neste momento, primeiro a Deus, pelas mães de todos os homenageados que aqui estão. Não fosse a história iniciada aí, com certeza absoluta, não estaríamos aqui com histórias tão exemplares.

O tempo é nosso inimigo, duas horas, três horas para ler o nome de todos e a história de todos é quase que impossível. É difícil chegar aonde chegamos neste momento da história, na nossa luta integrativa como formiguinha e como exemplos.

Em 1889, iniciava-se em Chicago, nos Estados Unidos, a grande luta para conquistar alguma coisa, que aqui já foi mencionada: direitos, deveres, conquistas e foi por aí afora.

Em 1907, não mais nos Estados Unidos, no Brasil iniciava-se um sonho, demos um regulamento, uma Constituição ou, sei lá, uma ferramenta que pudesse amparar os trabalhadores.

Em 1943, ganhamos o sonho lá atrás idealizado, a Constituição chamada para nós, trabalhadores, sim, uma

Constituição, a Consolidação das Leis do Trabalho, que aqui representados, hoje, os trabalhadores, por tantos líderes de trabalhadores, sabem o quanto foi importante a conquista chamada Consolidação das Leis do Trabalho e a carteira profissional do trabalho, ferramenta, hoje, desprezada pela sociedade moderna e adotada pelo chamado desemprego.

Em 2002, no Brasil, completado o sonho, os mesmos trabalhadores sofridos, cansados, elegem na história do nosso País o primeiro trabalhador presidente da República do nosso Brasil, representante dos próprios idealizadores do sonho. O que será do futuro? Não estamos preocupados. Nós da Fundação Força Trabalhista do Paraná, representada, não por minha pessoa, por pessoas voluntárias, um total de vinte e oito pessoas, que aqui se fazem presentes e outros não, o que idealizamos quando sonhamos com este evento seria: já que a sociedade mostra tanta coisa ruim através de tantos caminhos de comunicação e canais de comunicação, por que não mostrar um pouco da história daqueles que fazem a esperança, a vitória, a certeza de um mundo melhor? Então, batemos em portas, criamos há sete anos, e nunca podemos deixar de lembrar na história, na Câmara Municipal de Curitiba a honraria, a homenagem aos trabalhadores em comemoração ao Dia Mundial do Trabalho, lembrando sempre 1889, Chicago, Estados Unidos, onde muitos e muitos doaram as suas vidas por um mundo melhor. Fazer essa história seria impossível sem a sensibilidade de parlamentares, que aqui são representados por quatro nesta noite e que esta Casa parece que tem cinquenta e poucos.

Queremos, em nome das nossas Instituições, deixar os agradecimentos a todos os parlamentares que, direta ou indiretamente, ouviram ou ficaram sabendo, manifestaram ou até mesmo aqueles que, covardemente, se isso aconteceu, não se lembraram que hoje era a comemoração do Dia Internacional do Trabalho.

A nossa história é interessante, foram citados alguns exemplos e escolhidas, com muito sacrifício, algumas pessoas para virem à frente. Como é doído, como é sofrido para nós escolhermos algumas pessoas para representar cento e trinta e oito que aqui se fazem presentes de uma maneira praticamente de corpo presente nas honrarias que foram lembradas. Essas honrarias não foram escolhidas pelo Walter, pelo fulano, pelo sicrano, foram lembradas pelo Walter, pelo sicrano, pelo fulano, foram concordadas por uma comissão técnica e concordadas por dois parlamentares que entenderam que os trabalhadores merecem ser lembrados. Foi citado no meio de tantos exemplos, os que vieram na frente, o exemplo do coronel Xavier. O exemplo dele completaria a história, dez dias com caco de vidro na boca, no organismo, para tratar de defender uma vida, não só a respiração boca a boca. Por isso é um dos homenageados. Cada um dos que aqui estão, quem não conhece Teresinha Santos, aliás, vamos fazer ao contrário: quem conhece Teresinha Santos? Talvez ninguém. Mas, Teresinha Santos solte o seu grito

e mostre para nós a trabalhadora que você é, exemplo como os que aqui estão dentro deste Parlamento.

(Aplausos para a Sra. Teresinha Santos)

O SR. WALTER CEZAR

A Força Trabalhista do Paraná realizou um Congresso Internacional de Segurança há dois anos, recebeu um arquiteto - presidente dos arquitetos do México, ele visitou a nossa cidade e depois nos mandou um manifesto dizendo: “que cidade bonita! E aqui disse para os meus amigos: não esqueço o grito da mulher do bilhete da cobra”. A sua história faz parte do Paraná, faz parte da nossa vida.

A nossa honraria é feita por trabalhadores de sapato furado que têm orgulho de serem operários do nosso Paraná, ela não foi criada para distinguir o maior ou o menor, ela foi criada para lembrar do maior e do menor, do mais modesto ao mais graduado. Se olhássemos mediotamente a escala social, seria injusto comparar uma autoridade com uma história tão exemplar como a do vice-governador, que aqui está, com um guardador de carros, mas se olharmos a história individual de cada um, é tão grandiosa no exemplo quanto na esfera global. Com esse espírito, a honraria foi criada para poder lembrar essas histórias maravilhosas: líderes trabalhistas que criaram sindicatos: Sindicato dos Trabalhadores, Motoristas, Cobradores das empresas particulares como o Sindesmat, do Eliseu, o Sindimoc, dos motoristas da nossa cidade de Curitiba; o Basílio, na sua luta das drogas; Nardelli, primeiro técnico de segurança do trabalho da equipe de segurança do trabalho da Cidade Industrial de Curitiba; Juril, conhecida por todos, mostrando na coluna social gente rica e gente pobre, muito obrigado pelas vezes que você mostrou nossos diretores na sua coluna; jornalista Deodato; Ivo Pedroso, pés vermelhos. Quem são os pés vermelhos? Fazem o Paraná.

Confesso que, se pudéssemos, a intenção era chamar o nome de cada um e o currículo, mas entendemos que é uma missão difícil, mas ficamos gratos, estamos aqui entrando nos Anais da história da Assembleia Legislativa com os trabalhadores fazendo a sua história, através da história de todos os trabalhadores.

Caminhando para o meu final de fala, eu sempre digo: a guerra parece que acabou. Parabéns a sua comunidade e a você quando liderou, não a de agora, mas a lá de trás. Vai haver uma guerra e não podemos deixar morrer tanta gente inocente. Discutimos, participamos, teve a guerra, morreu muita gente, mas nasceu e renasceu a esperança.

CPI's ou não, mas vinte e quatro horas, trabalhadores como o Daniel defendendo trabalhadores.

Lá em 1907 as mulheres não estavam tão presentes. No nosso primeiro prêmio, há sete anos, como era difícil estarmos reverenciando as mulheres. Hoje, o nosso prêmio, honraria, com cento e tantas pessoas, conforme o

mencionado, temos uma comunidade em torno de 30% de mulheres guerreiras, vencedoras exemplares.

Eu digo sempre que as palavras são muito difíceis de serem enquadradas, primeiro achadas, depois enquadradas, quando se fala em vida dos outros. Vida dos outros... vocês são a nossa vida.

Quando se fala em trabalhadores, aqueles que cooperam com o nosso mundo e com o nosso universo, esta noite, muito obrigado à família da Polícia Militar que aqui se faz presente com o seu ex-comandante, coronel Nicolau, nós mencionamos há pouco tempo, podem não fazer tudo, mas fazem o melhor. A nossa filosofia da honraria, que tomara Deus, que no próximo ano, com a ajuda de todos vocês, de todos os segmentos representativos, sindicatos, federações, entidades associativas, possamos ter mais cento e tantos para serem agraciados. E deputado, seja o senhor deputado Bradock, que desejamos muitas felicidades em sua gestão como deputado, seja o senhor ou um outro parlamentar, em nome da luta dos trabalhadores, obviamente que também pessoas como a liderança do Elias, não podíamos deixar de esquecer.

Encerro a minha fala em função do tempo, emocionava verdadeiramente, e gostaria de não parar porque eu gostaria de ir lembrando a história de cada um, eu gostaria, mas não quero tornar-me cansativo nem indiscreto e nem anti-ético também, até porque somos tão bem acolhidos nesta Casa tão maravilhosa, conforme já foi mencionado.

A história de vocês representa a história dos trabalhadores dentro do Estado do Paraná. O dia mundial em comemoração aos trabalhadores, no dia 1º de maio, está sendo lembrado hoje e mostrado à sociedade. E esperamos que os veículos de comunicação, como o do Hinça, possam lembrar e mostrar um pouco melhor, o Décio Almeida, que os trabalhadores estão cada vez mais construindo a história do nosso País, tomara que sempre para melhor.

A todos vocês, com o currículo tão espetacular, a doutora Luzia, coordenadora do evento, e todos os diretores da Fotrapar e da Unaecic, a todos aqueles que colaboraram direta ou indiretamente, em especial à equipe do cerimonial, o nosso muito obrigado de gratidão, que Deus abençoe todos vocês, em nome dos operários.

A SRA. PRESIDENTE (Elza Correia)

Muito obrigado, professor!

(Apresentação do Coral Paraná)

Obrigado ao Coral Paraná.

Concedo agora a palavra ao senhor Orlando Pessuti, vice-governador do Estado do Paraná, para as suas considerações.

O SR. ORLANDO PESSUTI

Senhora presidente deputada Elza Correia, deputada Cida Borghetti, deputado pastor Edson Praczyk, presidente da Fotrapar e representando também a Unaecic, meus amigos muitos dos quais conheço e me conhecem há muitos anos. Permitam-me, na pessoa do Xavier, meu amigo de tantas e tantas jornadas, do Brustolim e do Antônio Basílio pela sua luta contra as drogas. A todos vocês homenageados de hoje possam também homenagear com um cumprimento carinhoso. Quero também na pessoa da Juril, essa trabalhadora de muitos e muitos anos, sempre com muita retidão e honestidade na sua pena, cumprimentar a todas as mulheres que estão aqui.

Quero dizer que o mundo, realmente, caminha cada dia melhor se assim pudemos entender nessas mudanças que acontecem, porque a presença e a participação da mulher no trabalho fez com que alguns paradigmas fossem superados e que coisas melhores acontecessem em nosso País e nesse mundo afora. Quero iniciar também cumprimentando o presidente Brandão, o deputado Nereu e o deputado Cartário, que são os dirigentes desta Casa, por terem, evidentemente, acatado a sugestão do Plenário de termos esta Sessão mais uma vez realizada nesta Assembléia Legislativa no grande plenário Valdemar Daros. Quero cumprimentar o meu amigo Bradock. E mesmo não estando aqui, também cumprimentar o meu amigo Accorsi pela iniciativa que em outras oportunidades também tivemos junto com outros companheiros para que o Dia do Trabalho não ficasse esquecido das comemorações da Assembléia.

A Assembléia Legislativa que tem sido aberta a tantas e tantas comemorações e tantas e tantas homenagens, jamais poderia deixar de abrir suas portas e o seu plenário principal para que comemorassem o Dia do Trabalho, porque afinal de contas, como disseram todos aqueles que me antecederam, homenagear o trabalho é homenagear talvez uma das coisas mais nobres na vida de uma pessoa. O trabalho, sem sombra de dúvida, dignifica a pessoa humana. O trabalho dá a condição de sobrevivência e de subsistência quando o salário é muito pequeno, mas mesmo quando é muito pequeno, a condição de subsistência estabelece.

Via ontem ainda uma reportagem que mostrava um rapaz do ABC Paulista que anda 40km para ir ao seu trabalho. E lá faz a limpeza de helicópteros e volta depois andando mais 40 km. E que ganha lá seus trezentos e poucos reais. E ele demonstrava que apesar de ser tão pequeno aquilo que ele ganha, mas aquilo que lhe dava uma grande satisfação, estava dando o sustento da família dele. E ele sentia realmente o prazer de fazer um trabalho com a qualidade que ele fazia. E quero dizer que somos em gênero, número e grau com aquilo que disse o Xavier, com aquilo que disse o Correia, que realmente estamos num momento um pouco diferente dos rumos deste País.

O presidente Lula, o governador Requião, todos nós conhecemos as linhas de ações dessas duas pessoas, os seus compromissos históricos com o social, com a cidadania e com os trabalhadores. E tenho absoluta certeza, porque nesses meus 50 anos de idade, 40 deles passei trabalhando, porque lembro-me que quando tinha 10 anos de idade eu já ia para a lavoura com o meu pai e com a minha mãe, hoje ambos em saudosa memória. E o Trindade que está lá sentindo que era lá do Ubauno, do São João da Alcalina, hoje São João do Ivaí e que cresceu junto com a gente por aquela região e sabe dessa nossa história.

Lembro que naquela época as coisas eram um pouco diferentes. Está certo que não tínhamos essa infinidade de pessoas que temos hoje, mas nós éramos um Brasil rural, éramos um Paraná Rural naquela época, talvez 80% da população morasse no meio rural. E hoje talvez 80% more nas cidades. E por que as pessoas deixaram o meio rural? Porque num determinado momento faltou política governamental de se construir uma habitação, de se equacionar a solução do problema fundiário deste País, de se equacionar as questões de crédito, de seguro.

Você tem na cidade um prédio e você faz um seguro desse prédio. Você tem uma atividade e você consegue assegurar essa atividade, muitas vezes até de risco. Mas a atividade agrícola você não consegue até hoje fazer o seguro da sua safra, você faz o seguro do financiamento do Banco apenas. Você, no meio rural, não consegue ainda hoje, estamos eu e o Romanelli junto com o governador Requião buscando alternativas para um programa de habitação rural mas, ainda hoje não temos recursos do governo federal para um programa de habitação no meio rural.

As dificuldades na área da saúde, na escolarização dessas pessoas, da formação, quer dizer todos os problemas advindos ao meio rural somados às geadas, às máquinas, aos planos econômicos, tudo isso fez com que o homem deixasse o meio rural, porque lá também ele não obtinha renda para o seu produto. E ainda hoje quando vemos na TV as maravilhas do agro business, do agronegócio, dos grandes commodities, da soja, do milho e vai por aí afora. Ao lado de tudo você encontra um contingente de 70, 60, 50%, que atuam com muita dificuldade para ter um mínimo de renda em cima de uma produção que ele fez todos os dias. Isso fez com que esse trabalhador se desencantasse e viesse para a cidade, aonde chegando não encontrou seus amigos, evidentemente. Onde não tendo ele um preparo anterior, uma formação, uma qualificação anterior, evidentemente que causou todos esses transtornos para eles próprios em primeiro lugar e depois para o conjunto daqueles que moravam na cidade.

Por isso é que estamos com uma ação efetiva para, pelo menos aqueles que permanecem no meio rural, terem um apoio efetivo do governo. Programas da Agricultura Familiar, diretamente envolvendo os produtores

numa política de geração de renda. Políticas agrícolas especiais como: preço mínimo, seguro de safra, fundo de aval, para garantir o empréstimo que ele não consegue, porque não tem garantias e não tem avalista, serão prioridades no governo de Roberto Requião, porque ele tem compromisso e nós também temos compromissos com a classe trabalhadora. E nesse quadro específico dos agricultores, queremos que eles continuem lá produzindo a sagrada comida que nos faz preservar a vida no dia-a-dia. Porque quem produz comida ajuda a preservar a vida de todos.

E tenho comigo mais o seguinte: não são ações apenas essas da agricultura. E falei isso até em função da importância daquilo que o Correia colocou para nossa reflexão. Nas medidas como essa adotada pelo governador Requião no momento em que abre mão da receita do ICMS para que os pequenos e microempresários possam gerar mais um ou dois empregos, são medidas corajosas, são medidas cidadãs que visam dar consequência a um discurso de quem realmente durante a campanha e durante sua vida disse que estaria ao lado da classe trabalhadora, ao lado das pequenas e microempresas para-anaenses.

Portanto, quero a todos vocês cumprimentar. Não vim aqui para fazer nenhum discurso. Vim aqui atendendo a um convite dos meus amigos da Fotrapar e da Unaecic e do meu amigo Antônio Basílio, que deixou uma mensagem gravada no celular para que eu aqui viesse a exemplo de tantas outras reuniões de trabalhadores que já vim. E dizer que defendo todas as políticas que se voltem para a geração de emprego e renda, que se voltem para a oportunidade do trabalho, porque não tem coisa mais injusta com a família, com a história de uma pessoa do que a falta de trabalho. A escola não te manda embora. Você pode fazer seus estudos fora da sua cidade, fora do seu país, mas se for da sua vontade pessoal, você retorna para a cidade onde você nasceu e cresceu e fica ali. A doença não te tira da tua cidade, pode ser você lá de Kaloré no meu Vale do Ivaí, você sai de lá, vai para Apucarana, se não resolve em Apucarana você vai a Londrina, se não resolve em Londrina vem a Curitiba, vai a São Paulo, vai a Cleveland e volta para Kaloré sadio e continua a sua atividade. Mas se lá em Kaloré você não tiver o seu trabalho, você vai embora e não volta mais, porque o trabalho te segurar onde ele existir.

Por isso a importância de se ter trabalho em todos os lugares. E que nós possamos seguir adiante essa política que adota o governador Requião de dar incentivos, sim, mas de uma forma descentralizada, de uma forma regionalizada para que regiões onde o emprego e o trabalho não existam, possam lá existir o emprego e o trabalho e as pessoas lá continuarem vivendo.

Por isso, aos meus amigos trabalhadores, quero render as minhas homenagens em meu nome pessoal e, sei que posso dizer também, em nome do meu amigo o governador Roberto Requião. Porque ele também é, sim, um trabalhador modelo, um trabalhador exemplo para

todos nós. Porque a história de Roberto Requião, não só a história dele como deputado, mas a história que não conheci, mas que agora conheço por ter sido informado sobre ela. É de uma pessoa que ao longo da sua existência sempre trabalhou para que a justiça e a cidadania fossem estabelecidas para todos.

Muito obrigado e parabéns a vocês.

A SRA. PRESIDENTE (Elza Correia)

Muito obrigado às palavras do nosso vice-governador Orlando Pessuti.

Gostaríamos de colocar, em nome das minhas companheiras Cida Borghetti, Luciana Rafagnin e Arlete Caramês, rapidamente, o seguinte: gostaria de deixar consignado nesta Casa o entendimento que temos a nós trabalhadores, nós operários deste grande País, cada um de nós na sua esfera de atividade como, aqui, hoje já foi colocado em relação aos representantes homenageados. Entendo que dê trabalho a um trabalhador, dê garantia de um salário digno aos trabalhadores e às trabalhadoras, respeite os direitos trabalhistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, não negue oportunidades a eles e nós teremos aí o início da construção de um novo País, de uma nova nação de igualdade, de oportunidade e com justiça social. Como disse o nosso vice-governador, os trabalhadores precisam de trabalho. Essa é a maior e mais importante honraria em direito que se pode garantir aos homens e às mulheres. Tirem o nosso trabalho, neguem-nos essa oportunidade e tirarão o melhor de nós. Esse povo tem brio, o povo do Estado do Paraná e o povo deste País. Nós só queremos trabalho, a mola mestra da construção de uma nova ordem social.

Peço licença, aqui, para rapidamente lembrar nesse instante tão importante, nessa solenidade em que comemoramos o Dia Internacional do Trabalho, que há um con-

tingente significativo de trabalhadoras no Brasil, de mulheres, que representam mais da metade da população brasileira, 40% da população economicamente ativa em cada quatro famílias uma já é chefiada por mulher neste País. E as mulheres, apesar dos avanços garantidos, pelo menos no papel da Constituição de 88, ainda sofrem na sociedade brasileira inúmeras injustiças, seja por salários menores em trabalhos iguais, seja por demissões por serem mães ou casadas, seja por não respeito aos direitos das trabalhadoras. Aí ainda há uma grande tarefa de homens e mulheres para que tenhamos igualdade de oportunidade como trabalhadoras no nosso País.

Então, presto aqui uma homenagem a todos. Mas faço esse parêntese para homenagear as Marias, Terezinhas, Dorotéias, todas as mulheres brasileiras que ajudam, sem dúvida nenhuma, a construir um Estado melhor e um país melhor. Não seria justo não fazer aqui essa menção às bravas mulheres paranaenses e às bravas mulheres brasileiras, que apesar de ainda esquecidas, estão ajudando a construir uma nação melhor.

Esta Presidência deseja expressar os mais profundos agradecimentos pela presença das mais altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, os representantes do corpo consular, do Coral Paraná, da gloriosa Banda de Música da Polícia Militar que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense.

Convido os presentes para ouvirem o Hino do Paraná, executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, após o quê estará encerrada a presente Sessão.

(Execução do Hino)

Levanta-se a Sessão.